Ao primeiro (01) dia do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e vinte e três (2023), através de convocação ordinária prevista no calendário anual, foi realizada a Reunião Plenária Ordinária nº 142, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, sob a presidência do Conselheiro Estadual e Presidente eleito, **João Augusto Albuquerque Soares**,e os Conselheiros Estaduais: **Luis Eduardo Costa, Eduardo Lino Duarte, Olinda Beatriz Trevisol Meneghini, Neila Janes Viana Vieira, Rubens Moraes da Costa Marques, Lauzie Michelle Mohamed Xavier Salazar** e **Rosane Inês Petersen.** Registra-se a presença das suplentes de conselheiras **Charis Guernieri, Julia Leika Ohara Nagata, Camila Amaro de Souza, Debora Vilela Rondon.** Registra-se a participação do Conselheiro Federal **Rubens Fernando Pereira de Camillo.** Registra-se a participação do Procurador Jurídico **Elias Pereira de Souza,** da Gerente de Fiscalização **Fabrícia de Carvalho Torquato**, da **Coordenadora de Comunicação, Stephanie Ribas**, da Coordenadora de Planejamento, Compras e Serviços, **Carolina Rodrigues Colen Ribeiro** e para secretariar esta Reunião Plenária, a Gerente Administrativa **Keila Fernandes,** assistida pelaAssessora de Secretaria, **Talita Assunção Souza. EXPEDIENTE: 1. ABERTURA, VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM E AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Constatada a existência de *quórum*, o presidente **João Augusto Albuquerque Soares**, dá início aos trabalhos da Reunião Plenária Ordinária às 18h15min. Registra-se a justificativa de ausência dos Conselheiros Titulares**, Paola Giovanna Silvestrini de Araújo** e **Fabio Luis da Silva** e dasConselheiras suplentes **Ana Beatriz Andreu Pilon Martins** e **Luciane Diel de Freitas Pereira***.* **2. HINO NACIONAL:** Não houve. **3. LEITURA E DISCUSSÃO DA PAUTA:** O **presidente** explica que a pauta foi anteriormente disponibilizada de maneira eletrônica a todos; Em discussão, não houve. Em votação: **APROVADA** por unanimidade dos votos. Sem mais. **4. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Ata da 141ª RPO de 24 de novembro de 2023, o **presidente** explica que a Ata anterior ainda não foi concluída e que será encaminhada para apreciação e votação na próxima reunião plenária**. 5. MATÉRIA PAUTADA PARA A REUNIÃO: 5.7.1 Apresentação do Relatório do Conselheiro Federal Rubens Fernando Pereira de Camillo**: O **conselheiro federal** solicita que seja colocado o seu discurso final em Ata na integra conforme a seguir: *“Prezados colegas, senhor presidente. Queria começar agradecendo a todos os arquitetos e arquitetas de Mato Grosso do Sul que confiaram no meu nome nesses seis anos na autarquia, primeiro como suplente de conselheiro estadual junto ao CAU MS, em 2017, e depois como conselheiro federal titular junto ao CAU/BR, em 2020. Foi uma grande honra representar o meu estado no plenário do CAU/ Brasil. Aproveito essa oportunidade e homenageio aqui meu pai, o arquiteto Rubens Gil de Camillo, cuja trajetória sempre me inspirou e permanece exemplo de um verdadeiro profissional da arquitetura. Estes últimos três anos foram muito intensos. Fazer parte do CAU/BR e trabalhar em Brasília – cidade que simboliza o ápice do prestígio internacional da arquitetura e do urbanismo do Brasil - não é uma experiência que se possa ficar indiferente. No CAU/ BR participei de três comissões, às quais sou afeito por perfil de atuação, e onde poderia levar um pouco da minha experiência de quase 40 anos junto ao mercado: A CEP – Comissão ordinária de Exercício Profissional (na qual também estive quando era conselheiro estadual na gestão anterior) e as comissões especiais CPUA – Comissão de Política Urbana e Ambiental, e CPP – Comissão de Política Profissional. Participei também, como membro adjunto da CEP/BR, do Colegiado de Governança do CSC – Centro de Serviços Compartilhados do CAU, contribuindo na busca de soluções para o Sistema de Informação e Comunicação (o SICCAU), que no início da gestão vivia grande instabilidade. Na CEP, além da apreciação dos recursos junto ao CAU/BR, tratamos de temas variados, entre eles propostas para melhorias e revisões nas resoluções 91 e 93 e a capacitação dos CAU/UF para a implantação da Resolução 198, entre outros, culminando, neste final de gestão, com a apresentação do Plano Estratégico e Diretrizes Nacionais de Fiscalização. Mas, no contexto do trabalho ordinário da CEP e das comissões especiais, estabeleci como um dos meus principais objetivos levar ao conselho federal a difícil realidade da prestação de serviços de arquitetura que encontramos atualmente no país; alertar como vem se deteriorando as nossas condições de trabalho, aquilo que passamos chamar no CAU BR de “pauta da desprecarização do exercício da profissional”, que engloba temas transversais às três comissões, como licenciamento urbanístico, Tabela de honorários, as discussões sobre um novo regime tributário para profissionais liberais e outras questões de apoio ao exercício da arquitetura, como por exemplo, a facilidade de obtenção de softwares, entre outros assuntos. Todas essas questões estão diretamente ligadas ao que estabelece o parágrafo 1º do art. 24 da nossa lei, em sua parte final: “pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”. Evidentemente não basta apenas falarmos em combater à precarização do exercício profissional; é preciso agir e foi exatamente o que procuramos fazer assim que chegamos ao CAU BR, trazendo propostas objetivas e participando logo no início da gestão, como membros da CPUA - CAU/BR, do grupo de discussões sobre a resolução 64, uma proposta equivocada promovida pelo então Ministério da Economia que visava uma suposta simplificação do processo de aprovação de projetos em âmbito nacional. Colocamos com firmeza nossas posições nos debates sobre a resolução junto ao ministério, refutando suas inconsistências, cujo resultado hoje se materializa na edição impressa do Caderno Orientativo para Licenciamento Digital Edilício e Urbanístico do CAU/Brasil, que elaboramos na CPP e que nesse momento entrego ao presidente João Augusto. Colegas, esse era um dos temas que chamávamos atenção nos encontros de arquitetos e urbanistas de MS de 2014 e 2015 – do qual o senhor participou, presidente – que levamos para CAU/BR, e que agora vem ganhando dimensão nacional. O caderno coroa esse esforço, cujo conteúdo precisa agora ser aprofundado e contar com a necessária articulação política dos arquitetos e urbanistas junto aos prefeitos e à CNM para sua implementação. Importante dizer que Mato Grosso do Sul foi protagonista em todas essas discussões, como quando da realização aqui em Campo Grande do Seminário de Simplificação do Licenciamento Urbanístico em junho de 2022, onde foi apresentada a bem sucedida experiência da capital e de outras cidades brasileiras, e ainda discutidos os melhores caminhos para um processo que envolve proprietários, órgãos públicos e profissionais, buscando segurança jurídica para todos. Também levamos para o plenário do CAU/BR uma proposta de simplificação da Tabela de Honorários do CAU, tema muito demandado pelos arquitetos de todo o país, o qual já havia tratado quando era conselheiro estadual no MS. O assunto foi discutido na CPP/BR juntamente com o CEAU – o Colégio de Entidades de Arquitetura e Urbanismo, mas até o momento não houve consenso e um encaminhamento satisfatório para o tema. A respeito da simplificação da Tabela de honorários, não deixam dúvidas as pesquisas e consultas públicas que o CAU Brasil realizou junto aos arquitetos e urbanistas de todo o país, com resultados eloquentes, mostrando a urgente necessidade de sua revisão e adequação. São temas que ficarão para a próxima gestão e desejamos sucesso aos que se dedicarem a eles; e que não percam de vista essas manifestações dos profissionais consubstanciadas nas pesquisas e nas consultas públicas nacionais. Colegas, a desprecarização do exercício profissional precisa se tornar uma prioridade de todos nós que exercemos representação. Precisamos ouvir os jovens e o que dizem as mídias sociais; isso exige pragmatismo, o abandono de velhas ideias e abraçar o futuro, porque, como diz aquela canção do compositor Belchior, “o novo sempre vem”. Serão as novas gerações de arquitetos e urbanistas a se beneficiar ou não do que fizermos aqui, e seremos duramente cobrados por estes profissionais – e pela sociedade, como consequência - se falharmos nessa tarefa. Sim, senhor presidente, pela sociedade. Porque observamos que a piora das nossas condições de trabalho se reflete nas atividades ordinárias do conselho, de ética e fiscalização do exercício profissional. Percebemos isso claramente nos processos que julgamos em primeira e em segunda instância. Há uma relação direta entre má formação, condições precárias de atuação e as demandas que aqui chegam. Por isso precisamos pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e do urbanismo, como diz o artigo 24 da nossa lei. Hoje temos, seguramente, maior visibilidade e compreensão da sociedade do nosso trabalho. Avançamos muito na percepção da importância do papel dos arquitetos e urbanistas junto à coletividade; e não há dúvida que reduzir as desigualdades sociais, garantir qualidade de vida nas cidades e proporcionar moradia digna a todas as pessoas, passa pela atuação dos arquitetos e urbanistas. Mas enquanto os profissionais não tiverem as mínimas condições para o exercício profissional digno, não teremos como atender adequadamente a essa mesma sociedade. Além disso, não podemos esquecer que essas são tarefas de fôlego, as quais não dependem exclusivamente de nós; trata-se de um esforço coletivo, multidisciplinar, que envolve vontade política dos governantes e legisladores e a participação efetiva de todos os setores da sociedade. Por fim, quero fazer um agradecimento especial ao Conselheiro Luis Eduardo Costa por confiar no meu nome ao montar as chapas para concorrer às eleições de 2017 e 2020. Nosso alinhamento de propósitos e ideias me deu a oportunidade de trazer um pouco da minha experiência para trabalhar pelos arquitetos sul mato-grossenses e dos outros estados; Agradeço também a todos os funcionários e funcionárias desta autarquia, por toda ajuda e consideração nas atividades que realizei no tempo que aqui estive. Vocês realmente fazem a diferença. Aos colegas conselheiros estaduais; aprendi e continuo aprendendo muito com vocês; Ao presidente João Augusto, pela sensibilidade e por fazer uma gestão extremamente democrática e participativa. Quando cheguei ao CAU /MS, em janeiro de 2018, encontrei colegas de profissão. Hoje, ao sair posso dizer, seguramente, que estou deixando amigos. Muito obrigado.”* Sem mais.**5.7.2 Apresentação do Relatório de Gestão 2021-2023:** A Gerente Administrativa **Keila Fernandes** apresenta o Relatório de Gestão 2021-2023 do Conselho com descrição das ações e avanços nas atividades de fiscalização, atendimento, comunicação e das comissões e eventos realizados durante o período de 2021-2023. Prosseguindo, o **presidente** agradece a todos envolvidos na produção e ações do Conselho, após, abre a palavra aos presentes. O conselheiro **Eduardo Lino Duarte** comenta que estava à frente da Comissão de Exercício Profissional e buscou a melhoria no exercício e atribuições profissionais, e que como coordenador da CEP/MS e do Fórum de coordenadores dos CAU/UF, que houve um grande avanço nas discussões e comunicação das CEP/UF’s com a CEP CAUBR; e, ao final, a luta teve ganho de atribuições aos profissionais arquitetos e urbanismo; por fim, a agradece a todos e finaliza a gestão grato de ter a oportunidade de trabalhar como conselheiro no Conselho. O conselheiro **Luis Eduardo Costa** comenta sobre as ações da Comissão de Ética e Disciplina, e que profissão no ano desde 2012 e após aprovado em 2013 o Código de ética com sua complexidade, diversidade na aplicação em todo o país; prosseguindo, comenta que o CAU/MS foi protagonista na conduta e diálogo na aplicação da ética, como exemplo a todo Brasil; destaca as audiências de mediação, proporcionando a possibilidade de resolução de conflitos de forma célere e que atendeu aos interesses das partes envolvidas. Prosseguindo, como coordenador na Comissão de Ética acompanhou o tramite dos processos, que ocorreu com a orientação de disciplinar, ao invés de punir os arquitetos e urbanistas, além da evolução da legislação e dosimetria na profissão de arquiteto; por fim, a agradece a todos e acredita no fortalecimento do Conselho em todos esses anos em prol da sociedade e do profissional arquiteto e urbanista. A conselheira **Neila** **Janes Viana Vieira** comenta que na Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental foram discutidos temas muito importantes, como desenvolvimento urbano, reforma urbana, meio ambiente e os grandes impactos ambientais causados pela expansão das cidades; prosseguindo, comenta que a CPUA realizou eventos, seminários e palestras ampliando as discussões sobre reforma urbana, em prol ao direito à moradia e a cidades, e fica aos próximos conselheiros um legado e dar continuidade a essas discussões; por fim, agradece a todos a parceria na realização e avanço nas discussões e transformação das cidades. Sem mais. **5.7.3 Certificado de Honra ao Mérito aos conselheiros pelo mandato de 2021-2023:** O **presidente** comenta a importância do reconhecimento ao trabalho dos conselheiros, e inicia a entrega do certificado de honra ao mérito pela contribuição, compromisso e lealdade dedicados durante a gestão, e entrega o certificado ao Conselheiro FederalRubens Fernando Pereira de Camillo,e aos Conselheiros Estaduais e Suplentes presentes:Camila Amaro de Souza, Debora Vilela Rondon, Eduardo Lino Duarte, João Augusto Albuquerque Soares, Julia Leika Ohara Nagata, Lauzie Michelle Mohamed Xavier Salazar, Luis Eduardo Costa, Neila Janes Viana Vieira, Olinda Beatriz Trevisol Meneghini, Rosane Inês Petersen e Rubens Moraes da Costa Marques.Sem mais. **5.7.4 Placa Homenagem “Plenário Celso Costa”:** O **presidente** comenta que a homenagem se faz em razão dos inúmeros trabalhos de grande relevância prestados ao Estado de Mato Grosso do Sul, pelo arquiteto e urbanista Celso Costa. O conselheiro federal **Rubens Fernando Pereira de Camillo** comenta que a homenagem é muito merecida ao ex-conselheiro federal arquiteto e urbanista Celso Costa visto a todo trabalho realizado pela arquitetura e urbanismo. A conselheira **Neila Janes Viana Vieira** comenta o orgulho de ser da 1ª turma de arquitetura e urbanismo do Estado, e que o arquiteto e urbanista Celso Costa foi seu professor, e que seguiu a carreira de arquitetura e urbanismo influenciada pelo professor que era um grande humanista na sua carreira. O conselheiro **Luis Eduardo Costa** pediu a palavra e agradece a homenagem ao seu pai arquiteto e urbanista Celso Costa, destaca a importância da valorização da história dos profissionais arquitetos e urbanistas, e o legado e exemplo que deixou aos seus filhos e a profissão de arquitetura e urbanismo; o conselheiro **Luis Eduardo Costa** relembra que no escritório do seu pai Celso Costa tinha uma foto do Pompilho, mendigo da Capital que passava a mensagem de exclusão da sociedade e colocava a seguinte frase: *“ Mais importante que construir casas, é construir o homem dando a dignidade do ser humano”*; por fim, encerra a fala que o ensinamento deixado pelo seu pai foi de falarmos para a sociedade que nós, arquitetos e urbanistas, temos condições de contribuir com a qualidade de vida para as pessoas. A Sra **Angela Maria Costa,** viúva do arquiteto e urbanista Celso Costa, agradece a homenagem e relembra que deixou o exemplo e orgulho aos seus filhos que seguiram também a profissão de arquiteto e urbanista. O arquiteto e urbanista **André Luis da Costa** filho agradece a homenagem e relembra todo o amor e dedicação do arquiteto e urbanista Celso Costa pela arquitetura. O arquiteto e urbanista **Celso Costa Filho** agradece a homenagem ao seu pai e relembra que a maior paixão do Celso era a arquitetura e urbanismo. Por fim, o **presidente** convida a família do ex-conselheiro federal arquiteto e urbanista Celso Costapara o descerramento da placa do Plenário Celso Costa. Sem mais. **PRESIDÊNCIA:** O **presidente** comenta que aproveitando a participação dos conselheiros titulares e suplentes convida a todos para o descerramento da placa da Gestão 2021-2023. Sem mais. **ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL:** Não houve. **11. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o **presidente João Augusto Albuquerque Soares**, agradece a presença de todos e encerra a Reunião às 19h50min.

|  |  |
| --- | --- |
| ***Arquiteto e Urbanista JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES***PRESIDENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL. | ***KEILA FERNANDES****GERENTE ADMINISTRATIVA - CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL* |